



## **SUPERAÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA: CUIDADOS COM O RECÉM NASCIDO**

SANTOS, Luzia Pedroso<sup>1</sup>; KUHN, Camila<sup>2</sup>; MENEZES, Luana Possamai<sup>3</sup>.

**Introdução:** a Superação Social é um evento que promove ações cívico sociais (ACISO) desenvolvido pelo Exército Brasileiro e conta com o apoio da comunidade e de diversas entidades privadas, como a Universidade de Cruz Alta. O propósito desse evento é promover assistência e auxílio a comunidade local. É nesse sentido, que os acadêmicos do curso de Enfermagem realizaram a atividade de orientações sobre os cuidados com o recém-nascidos.

**Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem na atividade social Superação, no município de Cruz Alta-RS. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, a partir da realização de orientações sobre os Cuidados com o recém-nascido (RN) na 4ª edição da Superação, no município de Cruz Alta. A atividade está vinculada a disciplina de “Assistência em Neonatologia” alocada no oitavo semestre do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta. Ao total foram realizadas 150 orientações a comunidade, nos turnos da manhã e tarde. A oficina foi realizada em Agosto de 2016.

**Resultados:** as orientações foram através de folders, abordando vários eixos do cuidado, como: preparação do seio para a amamentação, onde é indicado o banho de sol sem sutiã pelo menos uns 10 minutos por dia, também, o uso de conchas de amamentação. A posição correta para a amamentação é um fator muito importante, pois favorece para uma sucção efetiva, ou seja, a pega correta do seio, onde o bebê precisa abrir bem a boca antes de abocanhar a mama e deve pegar mais a parte de baixo da aréola que a parte de cima. Desde modo, o Ministério da saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, pois o leite materno tem vários benefícios tanto para a criança quando para a mãe, onde protege o RN contra infecções, melhora a resposta às vacinações e de combater doenças mais rápido, diminui a probabilidade de processos alérgicos, entre outros. Já para a mãe, reduzir o risco de câncer de ovário e de mama, preveni as complicações hemorrágicas do pós-parto, favorece a regressão uterina ao seu tamanho normal, e principalmente contribui o vínculo afetivo entre mãe e filho.

**Considerações finais:** através desta atividade mostrou-se a importância dos acadêmicos de Enfermagem nas ações de promoção a saúde, principalmente nas orientações, pois uma das principais competências do enfermeiro é a orientação. Deste forma, esse espaço contribui na aprendizagem e formação profissional do acadêmico, trazendo o vínculo e interação de ações educativas para a comunidade.

**Palavras-chave:** Recém-nascido. Aleitamento materno. Enfermagem.

<sup>1</sup> Acadêmica do 10º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: [luziapedroso@yahoo.com.br](mailto:luziapedroso@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do 10º semestre do Curso Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem - ENFAS e Bolsista PIBIC/UNICRUZ. E-mail: [camilakuhn1994@hotmail.com](mailto:camilakuhn1994@hotmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestra em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no contexto da Assistência à Saúde - ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ. E-mail: [luamenezes@unicruz.edu.br](mailto:luamenezes@unicruz.edu.br)